



DEZIR
VÊNCIO

NESTA EDIÇÃO:

04 Entrevista com Dezir Vêncio

07 Eventos

14 Palavras do Codificador – Médiuns-Médicos (continuação)

16 Lançamento: livro “O Magnetismo em oposição à Medicina”

17 Coluna do Leitor

19 Jacob Melo responde sobre a água magnetizada

Vortice

Jornal

Informativo sobre Magnetismo



ANO VII, Nº 08 - Aracaju | Sergipe | Brasil – Janeiro - 2015

jvortice@gmail.com

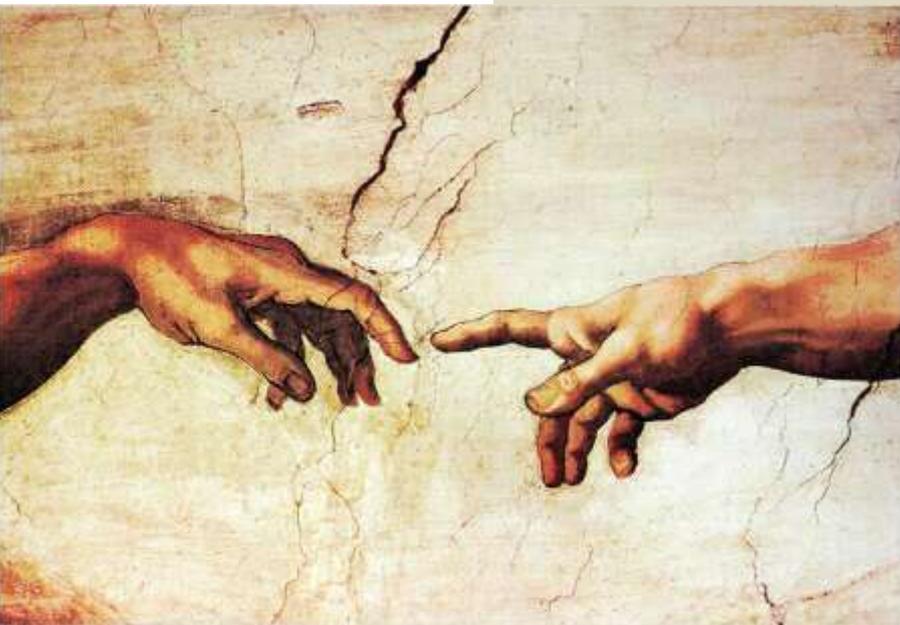
SONAMBULISMO

X

HIPNOSE

“A dificuldade de aceitação da existência do fluido magnético invisível à visão comum é, ainda hoje, obstáculo à compreensão da eficácia e do funcionamento do passe. Sendo o sonambulismo produto do magnetismo, também entra neste rol.”

Página 10



EDITORIAL

Se prestarmos atenção veremos que Deus nos legou possibilidades infinitas para que possamos viver e progredir, conforme é a lei. Somente lançando uma vista d'olhos no mundo material do nosso planeta vamos esbarrar com a dificuldade de relacionar tudo que nos cerca e que é necessário para que estejamos aqui. Desde a Natureza com todos os seus recursos, passando por todas as experiências a que somos submetidos, até o nosso corpo físico com a sua dinâmica, tudo é obra primorosa do Criador e tudo nos serve como suporte para a vida e instrumento de progresso.

Isso sem falar na imensidão do espaço cósmico, ainda desconhecido pelo homem terreno, e pela infinitude dos mundos espirituais que aguardam a decisão humana para serem melhor explorados. O próprio ser humano permanece em grande parte como uma incógnita, pois conhecemos apenas pequena parcela de nós mesmos.

Todos os seres carregam em si o magnetismo que no homem se torna mais refinado e dinâmico pela própria evolução adquirida pelo ser humano. Esse potencial que é gigantesco permanece quase totalmente ignorado e não utilizado, esperando o momento em que poderá eclodir sob a ação da nossa vontade em benefício de nós mesmos e dos outros. Jesus quando aqui esteve fez demonstrações dessa capacidade: caminhou sobre as águas, dominou o clima, curou instantaneamente cegos, mudos, surdos, paralíticos, leprosos, obsessos, sem deixar de em todas as suas ações reverenciar o Criador de tudo e de todos.

Acima de tudo Jesus revelou a imensa ignorância nossa quando não aprendemos ainda a movimentar o magnetismo como recurso íntimo para nos relacionarmos melhor com as outras pessoas. Não aprendemos a colocar o amor nas atitudes mais simples. Mostrou o quanto precisamos despertar para que a prática do amor, lição básica da vida, seja praticada de maneira menos incipiente.

O que devemos fazer? Seguir em frente atendo para o ensinamento dado pelo Espírito de Verdade: "Espíritas! amai-vos, este o primeiro ensinamento; instruí-vos, este o segundo". Dessa forma está traçado o caminho, conheçamos os recursos e utilizemo-nos no bem e para o bem.



QUEM?

João Cabete (Espírito)

Quem criou o sol e a terra,
as estrelas e o luar?
Quem criou a imensidão
do azul do céu e o mar?

O poema das cascatas,
o cantar dos passarinhos,
a magia que há nas matas
e a ternura que há nos ninhos?

Quem criou tanta beleza
no esplendor da natureza
no sorriso da criança
suave luz da esperança?

E as flores perfumadas
que vicejam no jardim
o sorrir das alvoradas
e a crença que vibra em mim?

Quem criou
o Universo tão sublime
na sintonia do amor que exprime
hinos de paz e de harmonia.

E a apoteose crepuscular?
A vida a cantar
em vibrações de alegria!

... Deus!
... Deus!
... Deus!

Fonte: <http://www.omensageiro.com.br/mensagens/mensagem-19.htm>

Ajude a fazer o Vórtice enviando
seus textos, notícias sobre cursos e
seminários, estudos de casos,
pesquisas sobre Magnetismo... para

jvortice@gmail.com

O Vórtice se dá o direito de fazer a correção
ortográfica e gramatical dos textos recebidos.

**Não nos
responsabilizamos
pelas ideias expostas
nos artigos
particulares.**

**As edições do Vórtice podem ser
acessadas e baixadas no site**

www.jacobmelo.com

O Vórtice tem como objetivo a
divulgação da ciência magnética
dentro da ótica espírita.

EXPEDIENTE:

Adilson Mota de Santana

Edição e diagramação

Marcella Silas Colocci

Revisão

Entrevistamos o Dr. **Dezir Vêncio**, coordenador do **8.º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas** que será realizado em Goiânia-GO nos dias 15, 16 e 17 de maio de 2015.



dezir.vencio@gmail.com

ENTREVISTA

Jornal Vórtice - Como estão os preparativos para a realização do 8.º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas?

Dezir Vêncio - O planejamento está concluído. Estamos agora na fase de execução, tanto nas melhorias das instalações, como confecção das camisetas, filmagem, lanches, assistência nas inscrições, transmissão *on line* do Encontro, evangelização para quem quiser trazer os filhos, montagem das equipes de trabalho, etc. E quanto mais se aproxima da data de realização do Evento, mais pessoas são envolvidas para que possamos bem acolher a todos os participantes do VIII EMME, em Goiânia.

J. V. - E quanto à equipe organizadora, como está a sua motivação?

Dezir - A Comissão Organizadora está radiante e absolutamente entusiasmada com esta oportunidade de sediar o VIII EMME, colaborando para maior divulgação do Magnetismo no mundo, e neste ano, especificamente no Centro-Oeste brasileiro, e consolidar este Evento como o mais importante para o debate, divulgação e desenvolvimento do magnetismo humano. O fato mais marcante é o de já trabalharmos juntos há algum tempo ministrando seminários (Passe de Tratamento da Depressão pelo Magnetismo) em nosso Estado.

J. V. - Muitas pessoas já se inscreveram? Quem quiser fazer a inscrição como deve proceder?

Dezir - Temos até a data de hoje, 25 de janeiro de 2015, mais de 250 solicitações de inscrição, portanto mais de 50% das vagas já estão preenchidas. Por isso pedimos àqueles que desejam se inscrever que não deixem para a última hora, pois as vagas são limitadas.

Para a inscrição acesse os sites viiiemme.jimdo.com ou emnev.com.br, tecle no item INSCRIÇÃO e preencha o formulário e nos envie. Após avaliação da ficha de inscrição, serão remetidas as informações necessárias para confirmação da inscrição.

J. V. - Quais as expectativas de público para este ano?

Dezir - A estrutura física do Auditório comporta 500 pessoas confortavelmente instaladas. Trabalhamos, portanto, com este limite. Como já existem mais de 250 solicitações de inscrições, acreditamos que alcançaremos este número de participantes.

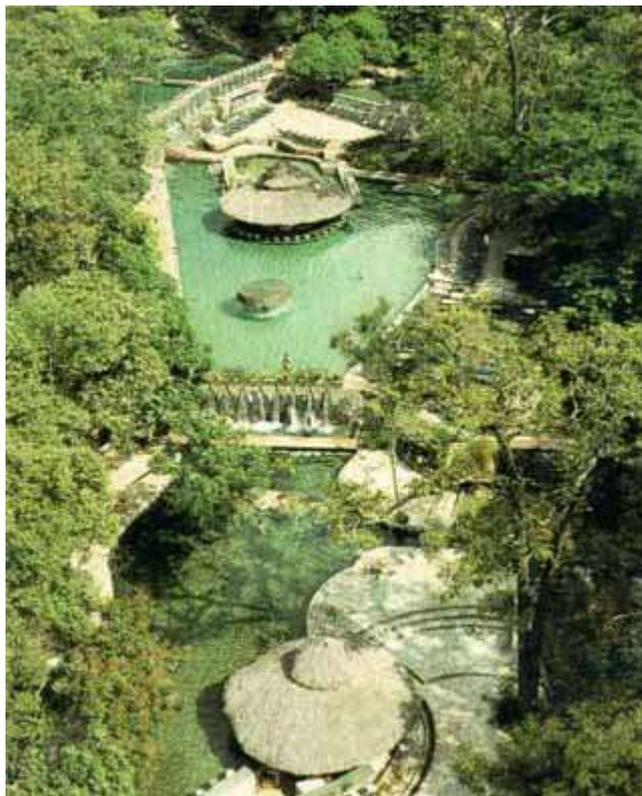
J. V. - O que haverá de novidades no 8.º EMME com relação à estrutura para as apresentações?

Dezir - No auditório principal desenvolveremos os grandes temas: conferências, palestras e apresentações de trabalhos; no auditório secundário acolheremos os irmãos iniciantes com programação específica em determinados horários, especialmente focada no treinamento das técnicas de passe.

Teremos, também, várias salas para apresentações de temas livres: trabalhos que estão sendo iniciados, comunicações de novas técnicas ou de trabalhos não selecionados para o auditório principal. Em outro espaço daremos oportunidade para as comunicações em forma de painéis: o autor informa, presencialmente, aos interessados, os dados sobre o seu trabalho, sobre as suas experiências, etc.

As crianças serão acolhidas em espaço já preparado para a Evangelização (Creche Dorothea), com pessoal especializado, facilitando aos pais que não compareciam aos Encontros por não terem onde deixar as suas crianças, agora poderão fazê-lo. Elas ficarão na creche em todo o horário das atividades dos pais, podendo almoçar juntos na Instituição (sem nenhum pagamento adicional para as crianças), ou fora dela. Aquelas que tiverem dietas alimentares especiais, desde que comunicado antecipadamente, terão assistência das nutricionistas da nossa Casa.

O cardápio está sendo elaborado com o maior carinho pela Equipe da Cozinha. Na sexta-feira (dia da abertura) serviremos um jantar: Noite de Massas. No sábado à noite serviremos caldos. Sem nenhum custo adicional.



Parque hidrotermal em Caldas Novas



Viaduto Latif Sebbá

J. V. - Nos Encontros anteriores, as refeições eram feitas no mesmo prédio das palestras e oficinas. Este ano será assim também? Isso é uma estratégia da organização?

Dezir - Sim. Será oferecida a possibilidade de o participante adquirir e realizar o almoço no sábado e no domingo no próprio local do Evento, visando conforto aos participantes de fora de Goiânia, que não conhecem a cidade e/ou não disponham de meio de transporte. Mas, o mais importante, em nossa ótica, é aproveitar este tempo para estreitar os laços de amizade, tirar dúvidas com outros magnetizadores nas conversas informais, etc. Contatamos outros restaurantes próximos, para fornecermos outras opções àqueles que queiram fazer suas refeições em outros lugares, com liberdade de escolha. Os folhetos destes estabelecimentos serão fornecidos no dia.

J. V. - As pessoas que desejem esticar um pouco a sua estadia em Goiânia para fazer turismo, o que você recomenda?

Dezir - Contatamos uma empresa, a GynTur, parceira da Instituição, para organizar um *city tour* por Goiânia na sexta-feira, dia 15 de maio, pela manhã; e um passeio a um Parque Aquático com águas termais na cidade de Caldas Novas, distante 180 km de Goiânia, no dia 18 de maio, na segunda-feira após o evento, com os objetivos de descanso depois de exaustivos dias de estudo e de conhecer a paisagem exuberante do Cerrado brasileiro, desfrutando das águas quentes deste parque aquático. Para informações detalhadas, visite os sites viiemme.jimdo.com ou emmev.com.br e façam suas reservas antecipadas.

J. V. - Há trabalhos já inscritos e que serão apresentados?

Dezir - Existem algumas apresentações já aprovadas e outras ainda em avaliação. Se você tem algum trabalho interessante em sua Casa Espírita, que valha a pena divulgar os resultados obtidos aos demais companheiros magnetizadores, seja no formato banner (que será exposto nos corredores próximos ao auditório), seja exposição oral, faça a inscrição do trabalho. Lembrando que todos os trabalhos serão encaminhados para a análise da Comissão Nacional. Participe!

J. V. - Mande um recado para aqueles magnetizadores que ainda estão indecisos quanto a participarem do 8.º EMME.

Dezir - O Magnetismo iniciou sua consolidação com os estudos de Mesmer e demais magnetizadores clássicos, foi intensamente citado e ratificado pelo Sr. Allan Kardec nas obras básicas na codificação do Espiritismo e encontra-se, atualmente, sendo aplicado em tratamento contínuo e metódico nas inúmeras Casas Espíritas pelo Brasil e pelo mundo afora. É um caminho sem volta. O Magnetismo está consolidado. Cada vez mais nos convencemos, nós Espíritos encarnados, de nossa participação e responsabilidade, juntamente com os Espíritos desencarnados, nesta obra que está dentro das leis naturais do Criador; e da qual nosso Mestre Jesus muito deu provas e nos incentivou à sua prática. É a prática da caridade, a maior das virtudes, em sua mais simples aplicação.

Venha fazer parte desta equipe destacada de trabalhadores do bem, aplicando o magnetismo com conhecimento e responsabilidade em prol daqueles que necessitam de nossa ajuda hoje, pois amanhã poderemos ser nós a necessitar de sua ajuda.

Abraços fraternos a todos os magnetizadores.

Aguardamos vocês em maio para um grande EMME.Δ



Monumento das Três Raças

DOCUMENTOS DOS EMMES

Acaba de ser publicado e disponibilizado no site www.jacobmelo.com dois importantíssimos documentos do EMME - Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas, os quais tratam de como esses eventos são administrados, estruturados e realizados. Além disso, há claras informações acerca de como participar, como apresentar trabalhos, como solicitar para sediar o evento em sua cidade e praticamente todas as informações necessárias acerca desse evento que cresce em importância e qualidade ano após ano. O link para acesso direto aos documentos é o seguinte:

<http://www.jacobmelo.com/8-emme>

Acesse e compartilhe.



EVENTO EM POUSO ALEGRE-MG

Com Jacob Melo

Palestra Pública

A Depressão, O Espiritismo e O Evangelho

Dia 13 de março de 2015, sexta-feira

Horário: 20h

Entrada Franca

Seminário

O Magnetismo

Dia 14 de março de 2015, sábado

Resumo teórico

Horário: 8:30 às 12h / 14h às 17:30

Dia 15 de março de 2015, domingo

Instruções práticas e debate

Horário: 8:30 às 12h

Valor da inscrição do seminário: **R\$ 20,00**

Vagas Limitadas – Inscrição obrigatória



Realização:

Associação do Grupo da Fraternidade Espírita Irmão Alexandre

Informações e Inscrições:

(35) 3421-1657

(35) 3423-4848

(35) 9821-7887

(35) 9921-7887

Local: Salão de Reuniões 01

Rua José Antônio de Paiva, 73 - Bairro do Cascalho

Pouso Alegre/MG

CURSO DE MAGNETISMO

Teórico e Prático

08 de março a 31 de maio de 2015

Aos domingos, das 16:00 às 19:00

Local: Centro Espírita Camille Flammarion
Rua Hugo Victor, 670 – Antonio Bezerra
Fortaleza-CE

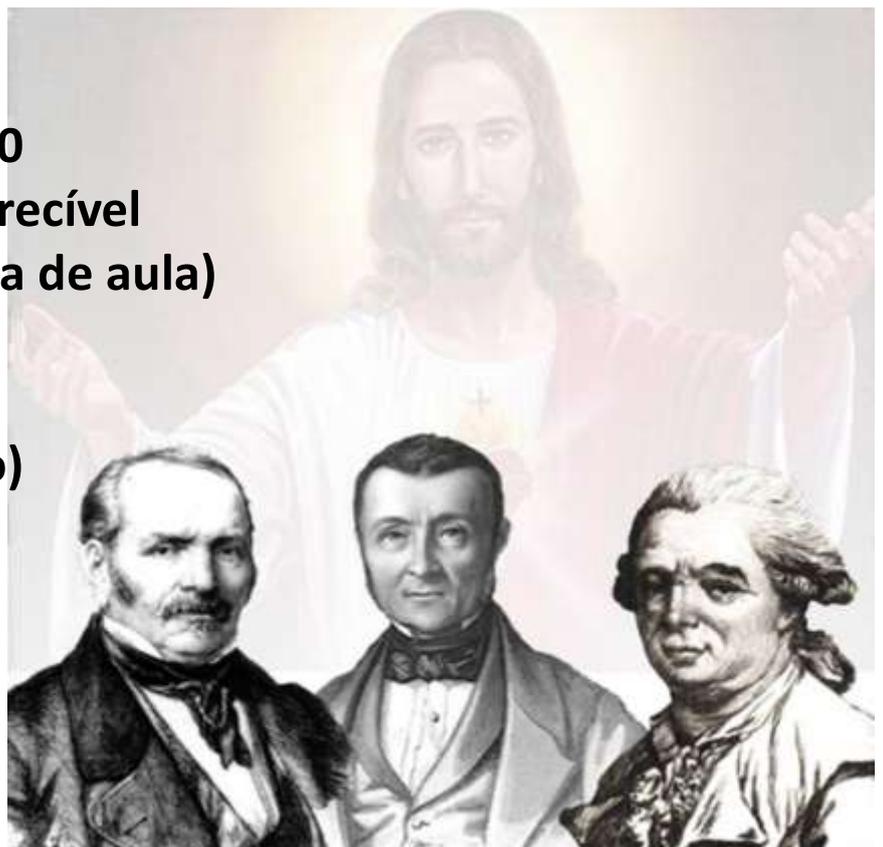
Inscrições nos Centros Espíritas:

Camille Flammarion (Luzia)
Lar dos Humildes (Ednisa)
Grão de Mostarda (Fátima)
Casa de Miramez (Carlinhos)

VAGAS LIMITADAS

INVESTIMENTO: R\$ 25,00
1 kg de alimento não perecível
(a ser entregue no 1.º dia de aula)

INFORMAÇÕES:
(85) 8871-3852 (Gilberto)
(85) 9921-8517 (Eliseu)



Curso Teórico

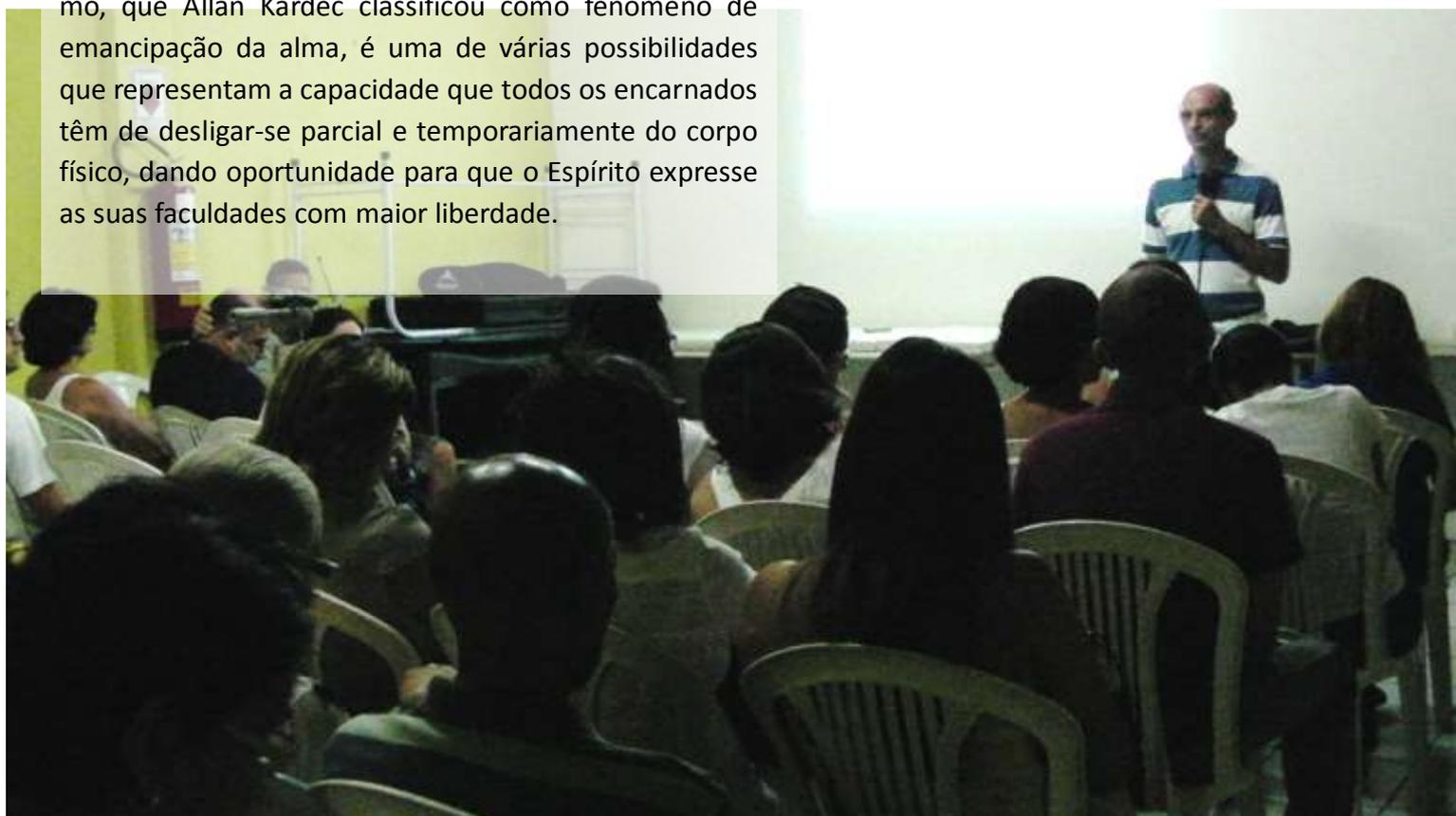
SONAMBULISMO E OUTROS FENÔMENOS ANÍMICOS

O Instituto Espírita Paulo de Tarso, de Aracaju/SE, iniciou no dia 21 de janeiro o curso “Sonambulismo e outros fenômenos anímicos”. Os objetivos do curso são:

- esclarecer o que é fenômeno anímico diferenciando-o de fenômeno mediúnicos;
- despertar o interesse quanto ao estudo das potencialidades anímicas do ser humano, nos aspectos teóricos e práticos;
- demonstrar a importância do fenômeno anímico como experiência da alma e como prova da sua existência.

Serão nove aulas gratuitas ministradas às quartas-feiras com a duração de uma hora e meia cada na sede da instituição.

O instrutor Adilson Mota resalta a importância de se estudar esse assunto porque os fenômenos anímicos existem em larga escala, realizados pelo próprio Espírito encarnado e não devem ser confundidos com a mediunidade que pertence a outra categoria. O sonambulismo, que Allan Kardec classificou como fenômeno de emancipação da alma, é uma de várias possibilidades que representam a capacidade que todos os encarnados têm de desligar-se parcial e temporariamente do corpo físico, dando oportunidade para que o Espírito expresse as suas faculdades com maior liberdade.





SONAMBULISMO X HIPNOSE

Adilson Mota

A dificuldade de aceitação da existência do fluido magnético invisível à visão comum é, ainda hoje, obstáculo à compreensão da eficácia e do funcionamento do passe. Sendo o sonambulismo produto do magnetismo, também entra neste rol.

Após todas as negativas aos fenômenos magnéticos, dentre eles o sonambulismo, a dupla vista e o êxtase, empreendidas pelo ceticismo vigente desde o século XVIII, e todos os esforços dos magnetizadores sérios em multiplicar provas, os negadores tiveram que aceitar a existência dos fenômenos, todavia, buscaram novas argumentações a fim de alijar a existência do fluido como causa dos mesmos.

Ao ir-se encontrar com o conhecido magnetizador Charles Lafontaine, em 1841, James Braid não acreditava em qualquer coisa relacionada ao Magnetismo. Porém, após presenciar os feitos daquele magnetizador, não teve mais dúvidas, os fenômenos eram reais. Entretanto Braid deu-lhes outra explicação, destituindo os fluidos como causadores dos mesmos. Para ele, o sonambulismo era provocado pela vontade do operador que, mesmo sem querer ou perceber, influenciava o doente através da sugestão explícita ou implícita.

Nascia assim a hipnose, nome cunhado por Braid para explicar os fenômenos provocados pelos magnetizadores. Com este nome, apesar de mutilado em um dos seus componentes principais - o fluido, o Magnetismo adentrou a academia médica e científica. Foi aceito pelos nomes mais respeitáveis da época em termos de intelecto.

Em *Mesmer - A ciência negada e os textos escondidos*, Paulo Henrique de Figueiredo transcreve interessante episódio envolvendo o pai do Magnetismo (Franz Anton Mesmer). Sabendo que Mesmer conseguia produzir convulsões em epiléticos sem que eles soubessem, separados por uma parede, Seifert procura-o pedindo uma prova dessa ação. Coloca-se Mesmer a certa distância da parede do lado oposto da qual se encontrava um enfermo. Enquanto isto, Seifert posiciona-se à porta para observar alguma mudança no estado do doente.

“Anton Mesmer, com naturalidade, fez diversos movimentos retilíneos dum lado para o outro, com o dedo indicador da mão esquerda, na direção presumida do enfermo, que começou logo a queixar-se, apalpando as costas e parecendo sofrer um incômodo.” O enfermo relata a Seifert que não se sente bem e que tudo oscila de um lado a outro. Mesmer muda o movimento fazendo-o em círculos. Logo o doente diz estar sentindo que tudo dá voltas como num círculo. Quando cessa os movimentos, o paciente declara que nada mais sente.

Experiências como estas foram realizadas em grande quantidade por Mesmer e, principalmente, pelos magnetizadores que o sucederam.

Completa o autor do livro: “As circunstâncias do fenômeno remetem a uma atuação à distância por meios não materiais: ausência de contato inclusive visual entre o paciente e Mesmer, distância entre eles, situação inesperada, movimentos aleatórios e desconhecidos do paciente, variação e repetição dos fenômenos, todos com resultados positivos. A experiência, se repetida em condições controladas e registradas, e apuradas estatisticamente, comprovariam cientificamente a atuação à distância, por meios não materiais, da influência do magnetizador sobre o magnetizado”.

Braid não estava errado ao afirmar a possibilidade de se provocar determinados fenômenos utilizando a sugestão verbal, quando colocado o *sujet* em transe. Tanto é que a hipnose é utilizada até hoje em consultórios psicológicos, odontológicos e outros, tendo servido ainda a Sigmund Freud na formulação inicial da Psicanálise. Porém, esta é apenas uma parte da verdade. Estava comprovada a atuação magnética através das inúmeras demonstrações efetuadas pelos magnetizadores.

Em verdade, o magnetizador ao operar sobre um doente não deixa de utilizar em certos casos a sugestão, que, alicerçada no bom senso pode ser de grande valia para a recuperação dos doentes. Uma palavra de otimismo, um gesto de confiança, uma atitude de generosa receptividade, os quais fazem parte do chamado *magnetismo pessoal*, são formas de sugestão que não deixam de exercer efeitos salutares sobre a mente do enfermo, fazendo-o trabalhar pela sua própria recuperação. Isto não quer dizer que a ação fluídica não exista tanto no que diz respeito às curas pelo Magnetismo quanto na origem do sonambulismo. O próprio James Braid reconhece não ter conseguido realizar através do hipnotismo certos efeitos corriqueiros para os magnetizadores como “ler a hora num relógio colocado por detrás da cabeça ou na cavidade epigástrica, ler cartas dobradas ou um livro fechado, reconhecer o que se passa à distância de alguns quilômetros, adivinhar a natureza das enfermidades e indicar-lhes o tratamento sem possuir conhecimentos médicos, magnetizar sonâmbulos na distância de muitos quilômetros, sem que eles tenham conhecimento da operação que se propõem a fazer”. (MICHAELUS, *Magnetismo Espiritual*)

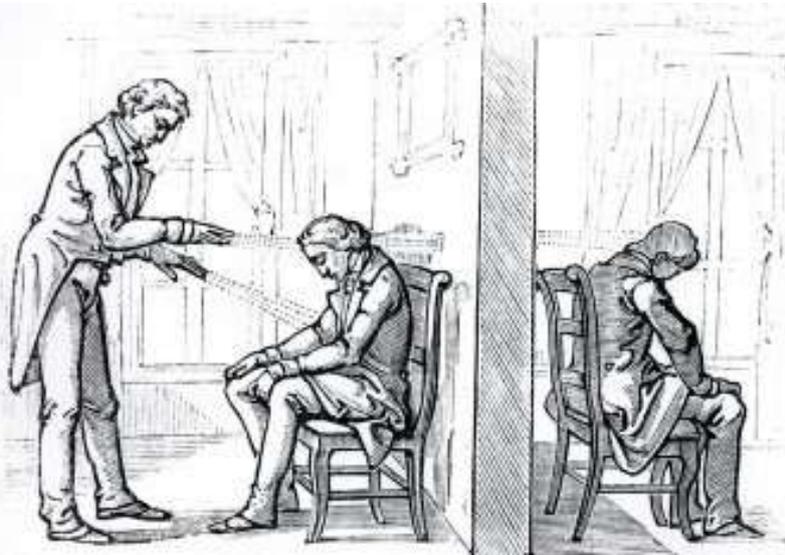


“ Braid não estava errado ao afirmar a possibilidade de se provocar determinados fenômenos utilizando a sugestão verbal, quando colocado o *sujet* em transe. (...) Porém, esta é apenas uma parte da verdade. Estava comprovada a atuação magnética através das inúmeras demonstrações efetuadas pelos magnetizadores. ”

As práticas com o sonambulismo magnético quase que desapareceram, mesmo no meio espírita. A despeito da importância que o codificador do Espiritismo deu a este fenômeno como sendo “a prova irrecusável da existência e da independência da alma”, desprezamos o seu estudo teórico e prático relegando-o a segundo plano. Por outro lado, a hipnose sobrevive ainda hoje em alguns meios. É utilizada como recurso para algumas poucas abordagens psicológicas e é citado timidamente no meio acadêmico. Fala-se do sonambulismo magnético como algo desprovido de senso científico, enfatizando-se a sugestão hipnótica como sendo a única expressão da verdade.

Os magnetizadores clássicos ao atuarem sobre o sonâmbulo também utilizavam a sugestão. Mesmo permanecendo o magnetizador em completo silêncio durante todo o experimento, ainda assim havia uma sugestão mental representada pela sua intenção de magnetizar e colocar em estado sonambúlico o outro sujeito da experiência.

Por outro lado, os hipnotizadores, mesmo contemporâneos, utilizam o magnetismo de maneira indireta, à sua revelia. Ao se aproximarem daquele que será hipnotizado, ao desejarem colocá-lo em transe ou quando lhe sugerem o relaxamento, natural e automaticamente os seus fluidos se movimentam em direção àquele que é o alvo da hipnose, principalmente quando já possuem uma certa experiência. A magnetização involuntária é bem mais restrita, obviamente, pelo fato de não haver a intencionalidade. É interessante ressaltar a respeito de uma técnica hipnótica que consiste em fazer uma leve pressão com o polegar sobre a testa do hipnotizado. Este contato sobre a fronte do *sujet* produz uma magnetização que facilita o transe.



Vemos assim que tanto no sonambulismo magnético quanto na hipnose há, geralmente, dois elementos consorciados, o fluido magnético e a sugestão, não significando que não possa haver o fenômeno sem a presença de um dos dois.

Sem a magnetização direta, apenas com o uso da sugestão, o fenômeno hipnótico no mais das vezes se torna superficial, sem haver um aprofundamento da condição hipnótica, fazendo com que o *sujet* demonstre possibilidades limitadas através do estado de transe. Como se sabe, o sonâmbulo desenvolve uma maior lucidez e readquire uma maior consciência, quanto menos influência receber do corpo físico. Quanto mais liberto da matéria, mais a alma se repossa das suas faculdades. Nesse estado particular pode ser instrumento pelo qual se pode aprender mais a respeito do Espírito imortal.



Além dos recursos diagnósticos e terapêuticos, a fenomenologia sonambúlico-hipnótica oferece imensas possibilidades no campo da pesquisa para uma melhor compreensão da mente humana e seus fantásticos potenciais provenientes do Espírito. Estudos sobre a reencarnação e sobre eventos históricos, ambos através da regressão de memória a encarnações passadas e estudos sobre os mecanismos da memória são apenas algumas das formas imagináveis de se buscar o conhecimento através dos fenômenos de emancipação da alma.

Deixar de lado tamanho benefício significa abdicar de um fabuloso recurso que a Providência Divina colocou ao nosso dispor para a prática da caridade e para o progresso espiritual.

Os magnetizadores que atuaram principalmente no século XIX, após a descoberta do sonambulismo magnético pelo Marquês de Puységur e todos os estudos e experimentos que se sucederam, aprenderam a usar o que eles chamaram de *sugestão* para auxiliar determinadas pessoas presas dos seus vícios morais ou de substâncias. Aproveitavam a oportunidade que o estado sonambúlico lhes reservava e falavam ao indivíduo em transe, estimulando-o ao fortalecimento da própria vontade a fim de vencer as resistências impostas pelo vício ou por sua vontade fraca.

Sabemos que o estado de transe requer um certo afrouxamento dos laços que prendem o Espírito ao corpo. Aliás, o desprendimento do Espírito é o que proporciona o transe ou estado alterado da consciência. Assim, o que era um ser integrado, torna-se dissociado, para utilizar o linguajar da Psicologia. O indivíduo ao relaxar ou focar a sua atenção em algo que pode ser um objeto ou um pensamento, reduz a atividade orgânica, fazendo com que o Espírito, não sendo requerida a sua presença naquela circunstância, aproveite a oportunidade para desligar-se momentaneamente, buscando usufruir de um pouco de liberdade. Quanto mais o Espírito se desligar do

corpo físico, mais profundo será o transe e menos consciência haverá no corpo, visto que aquela pertence ao Espírito que, em desdobramentos mais profundos, condu-la consigo.

Entende-se assim o mecanismo da sugestão, visto que ela será submetida mais diretamente ao Espírito, com menor participação do organismo físico. Quanto menos influência deste sobre o Espírito, mais adesão haverá do indivíduo às sugestões que lhe foram dadas e que serão colocadas em prática depois que o sujeito sair do transe – os hipnotistas chamam de sugestão pós-hipnótica.

Pelo mesmo mecanismo se pode levar o *sujeito* à regressão de memória, seja a uma fase anterior da vida presente ou a uma encarnação passada. Libertado parcialmente do corpo, o Espírito consegue acessar os arquivos psíquicos onde constam os registros mnemônicos. Não se localizando a memória na massa encefálica, consiste o cérebro apenas na máquina física que responde pelo ir e vir das informações da vida presente e, às vezes, de vidas anteriores. Os psicoterapeutas que trabalham com este recurso, afirmam ser possível a regressão mesmo em transe superficiais. Porém, quanto mais o Espírito estiver libertado, mais rica será a experiência regressiva onde o indivíduo pode, ora lembrar-se do ocorrido, ora reviver aquele momento passado desta ou de outra vida como se fosse no presente, com todas as emoções e sintomas que isto ocasiona.

Mais que a hipnose, o sonambulismo magnético oferece a possibilidade de transe mais completos e profundos, tornando mais proveitoso o aprendizado.

Muito rica é a obra de Deus e a cada novo conhecimento maior se torna a nossa reverência ao Criador. À medida que adentramos a ciência do Espírito, mais compreendemos que o sonambulismo magnético e a sua irmã, a hipnose, são recursos para o crescimento da alma. Sigamos em frente, então, e não desdenhemos a oportunidade de conhecer, nos qualificando para melhor servir.Δ



“ Mais que a hipnose, o sonambulismo magnético oferece a possibilidade de transe mais completos e profundos, tornando mais proveitoso o aprendizado. ”



PALAVRAS do Codificador

REVISTA ESPÍRITA
Outubro de 1867

OS MÉDICOS-MÉDIUNS (continuação)

Pelo fato de um médico ter-se tornado médium e ser assistido pelos Espíritos no tratamento de seus doentes, não se segue que deva renunciar a toda remuneração, o que o obrigaria a procurar os meios de subsistência fora da Medicina e, assim renunciar à sua profissão. Mas se for animado do sentimento das obrigações que lhe impõe o favor que lhe é concedido, saberá conciliar os seus interesses com os deveres humanitários.

Não se dá o mesmo com o desinteresse moral que, em todos os casos, pode e deve ser absoluto. Aquele que, em lugar de ver na faculdade mediúnica um meio a mais de tornar-se útil aos seus semelhantes, nela só procurasse uma satisfação ao amor próprio, e que considerasse um mérito pessoal os sucessos obtidos por esse meio, dissimulando a verdadeira causa, faltaria ao seu primeiro dever. Aquele que, sem renegar os Espíritos, não visse em seu concurso, direto ou indireto, senão um meio de suprir a insuficiência de sua clientela produtiva, seja qual for a aparência filantrópica com que se oculte aos olhos dos homens, faria, por isso mesmo, ato de exploração. Num e noutro caso, tristes decepções seriam a sua consequência inevitável, porque os simulacros e os subterfúgios não podem enganar os Espíritos, que leem no fundo do pensamento.

Dissemos que a mediunidade curadora não matará a Medicina nem os médicos, mas não pode deixar de modificar profundamente a ciência médica. Sem dúvida haverá sempre médiuns curadores, porque sempre os houve, e esta faculdade está na Natureza; mas serão menos numerosos e menos procurados à medida que o número de *médicos-médiuns* aumentar, e quando a Ciência e a mediunidade se prestarem mútuo apoio. Ter-se-á mais confiança nos médicos quando forem médiuns, e mais confiança nos médiuns quando forem médicos.

Não se podem contestar as virtudes curativas de certas plantas e de outras substâncias que a Providência pôs ao alcance do homem, colocando o remédio ao lado do mal; o estudo dessas propriedades é da alçada da Medicina. Ora, como os médiuns curadores só agem por influência fluídica, sem o emprego de medicamentos, se um dia devessem suplantar a Medicina, resultaria que, dotando as plantas de propriedades curativas, Deus teria feito uma coisa inútil, o que não é admissível. Deve-se, pois, considerar a mediunidade curadora como um modo especial, e não como meio absoluto de cura; o fluido, como novo agente terapêutico aplicável em certos casos, e que vem acrescentar um novo recurso à Medicina; em consequência, a mediunidade curadora e a Medicina como devendo, de agora em diante, marchar simultaneamente, destinadas a se auxiliarem mutuamente, a se suplementarem e a se completarem uma pela outra. Eis por que se pode ser médico sem ser médium curador, e médium curador sem ser médico.

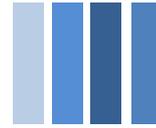
Então por que esta faculdade hoje se desenvolve quase que exclusivamente entre os ignorantes, em vez de nos homens de ciência? Pela razão muito simples que, até agora, os homens de ciência a repelem. Quando a aceitarem, vê-la-ão desenvolver-se entre si, como entre os outros. Aquele que hoje a possuísse iria proclamá-la? Não; ocultá-la-ia com o maior cuidado. Já que ela seria inútil em suas mãos, por que lha dar? Seria o mesmo que dar um violino a um homem que não sabe ou não quer tocar.

A este estado de coisas, há outro motivo capital. Dando aos ignorantes o dom de curar males que os sábios não podem curar, é para provar a estes que nem tudo sabem, e que há leis naturais além das que a Ciência reconhece. Quanto maior a distância entre a ignorância e o saber, mais evidente é o fato. Quando se produz naquele que nada sabe, é uma prova certa de que ali o saber humano em nada participou.

Mas, como a Ciência não pode ser um atributo da matéria, o conhecimento do mal e dos remédios por intuição, assim como a faculdade de vidência, não podem ser atributos senão do Espírito. Elas provam no homem a existência do ser espiritual, dotado de percepções independentes dos órgãos corporais e, muitas vezes, de conhecimentos adquiridos anteriormente, numa precedente existência. Esses fenômenos têm, pois, ao mesmo tempo, a consequência de serem úteis à Humanidade, e de provarem a existência do princípio espiritual.Δ



LANÇAMENTO

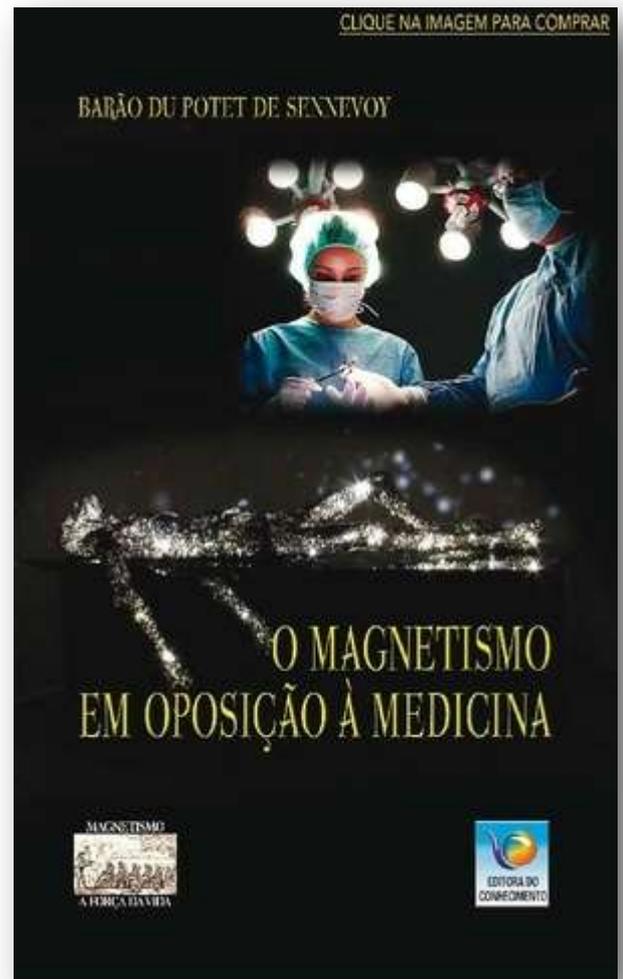


O Magnetismo em Oposição à Medicina

(Barão Du Potet De Sennevoy)

Sinopse: O homem possui propriedades maravilhosas que podem agir sobre outros homens e sobre toda natureza viva. Essa emanção decorrente da alma, que nasce com o homem e morre com ele, se chama magnetismo animal. Capaz de percorrer o espaço com rapidez incalculável e atingir qualquer objeto a que esteja ligada, essa força oculta e divina pode erguer tanto o mundo moral, como o físico, bastando que o homem tenha domínio absoluto dos maus pensamentos, ao exercê-la, e firmeza para potencializá-la. Então produzirá fenômenos milagrosos. Esse era o pensamento do Barão Jules Du Potet, um dos mais notáveis magnetizadores que o mundo já conheceu. Adepto do mesmerismo, ele dirigiu inúmeras experiências em hospitais da França e Inglaterra, no século XIX, onde aplicava passes magnéticos que se tornaram conhecidos pela rapidez dos resultados e intensidade dos efeitos.

Mas o principal desafio de Du Potet iria mais além: apresentar ao mundo essa nova ciência que trazia possibilidades diversas para doenças incuráveis na época, cujos pacientes se deparavam com as dificuldades de uma medicina que se debatia em teorias infundáveis e experimentos pouco eficazes. Este livro *O Magnetismo em Oposição à Medicina* inaugura uma série de obras históricas que resgatam os desafios do Magnetismo, conhecimento adormecido por mais de um século, pouco estudado dentro do Espiritismo e outras doutrinas espiritualistas, mas absolutamente atual.



Para comprar o livro, acesse o link:

<http://edconhecimento.lojavirtualfc.com.br/ListaProdutos.asp?IDLoja=959&IDProduto=4755113>



Este espaço pertence ao leitor. Envie suas sugestões, críticas, perguntas... para jvortice@gmail.com

COLUNA DO LEITOR

Acuso o recebimento do Jornal Vórtice, edição de dezembro de 2014, pelo que agradeço a gentileza. Aproveito o ensejo para desejar-lhe e à equipe que edita o referido jornal, um Ano Novo de muita paz, saúde e progresso interior, sob a proteção e as bênçãos do Criador.

Fraternalmente,

Orlando Mota Maia

Parabéns toda a equipe do Jornal Vórtice. Leio todas as informações aqui passadas, e que este ano de 2015 tenhamos muito ainda a aprender por este veículo de comunicação, principalmente sobre o magnetismo, tão grande que é a procura das pessoas pelo alívio de sintomas, às vezes até incuráveis. Este trabalho do passista é muito importante, mas com consciência e muito estudo sobre o assunto. Um grande abraço a todos nesta luta constante, e que DEUS nos abençoe sempre.

Irineu dos Santos

Nunca é tarde para agradecer e parabenizar pelo lindo e instrutivo trabalho do Dr. José Garcia Simões Barata, na coluna "ANATOMIA E FISILOGIA HUMANAS".

Foram 36 edições esclarecedoras que muito contribuíram para o nosso trabalho e estudo do Magnetismo.

Espero que um novo trabalho venha para que possamos continuar aprendendo sempre com este jornal que se tornou fundamental a todos os grupos.

Obrigada Dr. Barata, e que nunca lhe falte saúde e sabedoria, neste caminho de aprendizado constante que é a Vida!

Roberta Ribeiro Silva - GRUPO ESPÍRITA PESCADORES DE AMOR "GEPA" - Itaquera - São Paulo- SP

robertarsilva@ig.com.br

Amigo Adilson, Muita Paz!

Quero dizer ao amigo que desde a sua última passagem por aqui, tem mudado nossa maneira de aplicar o magnetismo. Aproveitamos o estado do atendido de pequenos nuances do sonambulismo a estados mais elevados. No estado mais simples, o participante se entorpece levemente; nesse estado tratamos as fobias, ansiedades e insônias, fazendo-o viajar para lugares agradáveis de acordo com o seu interesse (apreciamos os locais da natureza do qual ele gosta). Posto aí numa calma que ele contempla e nos participa, aplicamos muitos dispersivos transversais no centro vital frontal, depois fazemos imposição dupla no umeral e no gástrico, e verificamos a melhora quase imediata (considere esse processo no meio da aplicação magnética, pois em todos os atendimentos tratamos a base com o TDM, e só este basta às vezes para atingir esse estado).

Deixa-me relatar uma coisa interessante: uma senhora sentia profundo mal estar ao sentir cheiro de perfumes. Então me veio a ideia de que poderia fazer utilizando o sonambulismo magnético. Passamos a magnetizá-la com TDM, depois, percebendo leve sonambulismo, fizemos ela sentir vários cheiros (caju, café, rosas) e depois que ela sentisse do perfume que lhe trazia náuseas. Feito isso, a retornamos e deixamos a lembrança ativa nesse caso. Resultado: a senhora não sentiu mais nada.

No estado mais profundo conseguimos que o participante, vendo a sua enfermidade, participasse da magnetização. Além disso, pode nos descrever a movimentação dos fluidos envolvendo a enfermidade interna, trazendo-nos a informação da alteração da cor do órgão, do início e do final, dizendo-nos quando o órgão já estava saturado de fluido. Retorno o participante fazendo esquecer o acontecido para não criar-lhe perturbação sobre o fato.

Fico pensando quando o Espírito de André Luiz informou no livro *No mundo Maior*, pelo médium Francisco Cândido Xavier, 16ª ed., p.65, o seguinte: "De Puységur foi dos primeiros magnetistas que encontraram o sono revelador, em que era possível conversas com o paciente em outro estado consciencial, que não o comum. Desde então, a descoberta impressionou os psicologistas: com ela surgia nova terapêutica para tratamento das moléstias nervosas e mentais".

Então eu pergunto: quem está utilizando esse conhecimento para tratamento desses tipos de moléstias?

Minha gratidão a Deus e a você por esse trabalho dentro do bloco do Magnetismo!

Paz e bem!

Gilberto Cruz

xxgilcruz@hotmail.com



COLUNA DO

FAZTOR

Jacob Melo

responde

QUAL O MECANISMO DE ATUAÇÃO DA ÁGUA MAGNETIZADA COMO COADJUVANTE NO TRATAMENTO MAGNÉTICO?



jacobmelo@gmail.com

A água magnetizada tem merecido duas considerações quase que diametralmente opostas: a primeira é a que a considera como pouco eficiente e, por conta disso, costuma ser ingerida de forma descuidada e com pouca ou nenhuma fé em seus efeitos; a segunda a eleva à categoria de *maná dos céus*, portadora de todos fluidos e energias do mundo, bastando-se por si mesma. As razões por traz disso nos levam a deduzir que uma delas tem efetivamente funcionado para o que tenha sido indicada enquanto a outra, tomada apenas como recomendação, não chega a produzir qualquer alteração, seja física ou psíquica.

Permito-me interpor um raciocínio paralelo.

A grande maioria das Casas Espíritas do Brasil alega não precisar que alguém ponha mãos ou aja magneticamente para esse mister, afirmando que “os Espíritos se encarregam de magnetizá-las”. Supondo que isso seja real, fica a crucial dúvida: então será que os Espíritos não sabem magnetizar águas? A dúvida é pertinente em face do pouco alcance de líquido por eles magnetizado – chamado de fluidificado por essa mesma maioria.

Nessa mesma avaliação encontramos um conjunto de resultados muito mais favorável quando as águas são magnetizadas por magnetizadores. Por que será?

Voltando ao tema da abertura, como estamos acostumados a raciocinar em cima de fatos e fenômenos, cabe tentar identificar o que ocorre por traz das aparências.

Fazendo parte do que podemos chamar de “sistema de cura”, a água magnetizada deve não só atender às necessidades de quem a vai ingerir, mas igualmente pede definição de como ser ingerida e tudo o mais que seja necessário para dela se extrair os melhores frutos. E isto é fácil de se entender as razões: sua proposta é de servir como veículo intermediário e/ou complementar da cura, não sendo, por isso mesmo, ser simplesmente consumida, porém bebida com a consciência de seus efeitos e benefícios. Mas se o que se explica nada explica acerca da essência, como se esperar que as pessoas tenham consciência do que e do como proceder com a mesma?

A primeira grande verdade acerca da água magnetizada é que ela deve ser bebida como um coadjuvante da terapia magnética, pois que essa água sofre alterações ricas e profundas em sua estrutura dotando-a de poderes que a observação continuada não se cansa de apresentar – a quem quer ver – os grandiosos “milagres” dela advindos.

Em *A Gênese* de Allan Kardec, no item “Curas”, item 31, ele anotou: “A cura se opera mediante a **substituição de uma molécula malsã por uma molécula sã**. O poder curativo estará, pois, na razão direta da pureza da substância inoculada; mas, depende também da energia da vontade que, quanto maior for, tanto mais abundante emissão fluídica provocará e tanto maior força de penetração dará ao fluido. Depende ainda das intenções daquele que deseje realizar a cura, seja homem ou Espírito. Os fluidos que emanam de uma fonte impura são quais substâncias medicamentosas alteradas”.



Posso dizer que, dentro de tudo o que tenho vivido com as experiências que o magnetismo tem-me proporcionado ao longo de mais de 4 décadas, que é quase inseparável uma terapia magnética do uso da água magnetizada.

É bem verdade que aí ele não está mencionando explicitamente a água magnetizada, mas o princípio por ele exposto a ela se aplica integralmente; assim, podemos deduzir, sem muito esforço, que a água magnetizada tem a vantagem de carrear potências, de forma direta, para a absorção pelos pacientes, num processo de atração “molécula a molécula”, com isso significando que não há qualquer necessidade dessa energia (fluidos) passar pelos “circuitos” dos centros vitais, o que, em muitos casos, potencializa sobremaneira a terapia como um todo.

E a outra grande verdade acerca da água magnetizada é que ela complementa, fisiológica e energeticamente, a ação do magnetismo, inclusive de certa forma preenchendo os intervalos entre as sessões a que se está sendo submetido. Posso dizer que, dentro de tudo o que tenho vivido com as experiências que o magnetismo tem-me proporcionado ao longo de mais de 4 décadas, que é quase inseparável uma terapia magnética do uso da água magnetizada.

Entretanto, gostaria de fechar este assunto retomando o que interpus acima, quando questionei sobre os Espíritos magnetizarem as águas. Não aditarei nenhuma palavra; apenas reproduzo o que o senhor Allan Kardec nos oferece no capítulo 8 de *O Livro dos Médiuns*, em seu item 131.

“Esta teoria nos fornece a solução de um fato bem conhecido em magnetismo, mas inexplicado até hoje: o da mudança das propriedades da água, por obra da vontade. **O Espírito atuante é o do magnetizador**, quase sempre assistido por outro Espírito. Ele opera uma transmutação por meio do fluido magnético que, como atrás dissemos, e a substância que mais se aproxima da matéria cósmica, ou elemento universal. Ora, desde que ele pode operar uma modificação nas propriedades da água, pode também produzir um fenômeno análogo com os fluidos do organismo, donde o efeito curativo da ação magnética, convenientemente dirigida.”Δ

